



Relatório - 1º semestre 2014

I – Introdução

A Ouvidoria apresenta, a seguir, relatório referente ao primeiro semestre de 2014.

O objetivo do presente relatório, além de apresentar em números o trabalho desenvolvido por esta unidade, é, a partir do mapeamento e análise das manifestações recepcionadas, contribuir para a melhoria contínua dos processos e serviços ofertados pelo Ministério da Cultura.

II- Primeiro semestre em números

a) Manifestações mês a mês

No primeiro semestre de 2014, a Ouvidoria recebeu 1638 manifestações, o que dá uma média de 273 manifestações/mês.

Conforme demonstram o Gráfico 1 e a Tabela 1, houve, no período, um gradativo aumento mensal no número de manifestações – exceção feita ao mês de junho, em que verificou-se uma retração no número de manifestações.

A ligeira queda no mês de junho parece ser reflexo do menor número de dias úteis por conta da Copa do Mundo de 2014. Outro fator que pode ter influenciado é o recesso da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC) nos meses de junho e julho.

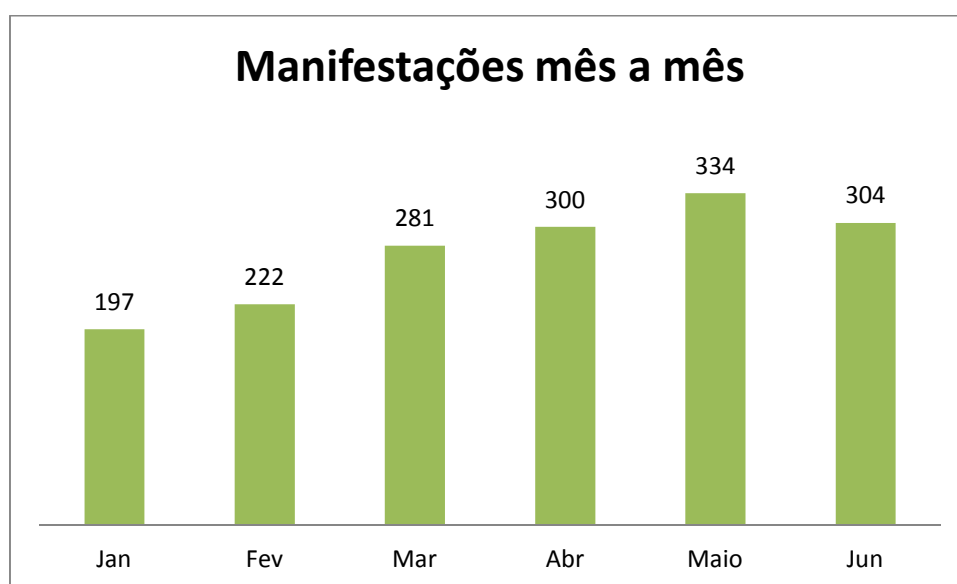


Tabela 1 – Evolução mensal

Mês	Qtd.	%	Evolução
Jan	197	12,03%	*
Fev	222	13,55%	12,7%
Mar	281	17,16%	26,6%
Abr	300	18,32%	6,8%
Maio	334	20,39%	11,3%
Jun	304	18,56%	-9,0%

No comparativo com o mesmo período de 2013, percebe-se uma queda acentuada no número de manifestações (-43,9%). A Tabela 2 demonstra a involução.

Tabela 2 – Comparativo 2014 X 2013

Mês	2013	2014	Evolução %
Jan	649	197	-69,6%
Fev	588	222	-62,2%
Mar	758	281	-62,9%
Abr	325	300	-7,7%
Maio	298	334	12,1%
Jun	304	304	0,0%
Total	2922	1638	-43,9%

b) Unidades destinatárias

Predominantemente, foram as unidades internas do MinC as destinatárias da grande maioria das manifestações recepcionadas pela Ouvidoria. Das 1638 manifestações recepcionadas, 1354 (82,7%) foram encaminhadas a essas unidades. A Tabela 3 demonstra a repartição das manifestações dentre as unidades internas.

Tabela 3 - Ranking unidades internas

Posição	Unidade	Qtd.	%
1º	SEFIC	1082	66,1%
2º	SE/GE	44	2,7%
3º	SPOA	42	2,6%
4º	SEC	31	1,9%
5º	SAV	30	1,8%
6º	SPC	28	1,7%
7º	SCDC	25	1,5%
8º	SAI	20	1,2%
9º	CGM	12	0,7%
10º	COGEP	12	0,7%
11º	ASCOM	10	0,6%
12º	DINC	6	0,4%
13º	SE	6	0,4%
14º	Outros	6	0,4%

Percebe-se um protagonismo natural da Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura (66,1% do total de manifestações), reflexo do volume das ações desenvolvidas por essa unidade.

O segundo lugar da Secretaria Executiva (2,7%) é reflexo, em grande medida, da coordenação, por essa unidade, do Concurso Cultura 2014.

A Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (2,6%) e a Secretaria da Economia Criativa (1,9%) completam o quadro com os valores mais significativos.

Dentre as unidades vinculadas, percebe-se uma queda no percentual, comparativo ao mesmo período de 2013, de manifestações encaminhadas a essas unidades. Apenas 75 manifestações foram encaminhadas a essas vinculadas.

Ou seja: diminuiu o número de cidadãos que procuraram a Ouvidoria para tratar de assuntos afetos as unidades vinculadas. A Tabela 4 demonstra que 4,6% das manifestações do semestre foram encaminhadas às vinculadas. O número é muito abaixo do registrado no mesmo período de 2013, quando, em média, 10% do total de manifestações eram direcionadas às vinculadas.

Essa queda no número de manifestantes que procuram o canal da Ouvidoria para tratar de assuntos afetos às unidades vinculadas pode estar intimamente ligada a dois fatores: 1) a implantação do Serviço de Informações ao Cidadão – SIC no âmbito de todas as unidades vinculadas; e 2) a publicação no sítio institucional de rol mínimo de informações públicas. Vale mencionar que tais mudanças são decorrentes de determinações da Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).

Tabela 4 - Ranking unidades vinculadas

Posição	Unidade	Qtd.	%
1º	Funarte	27	1,6%
2º	IPHAN	17	1,0%
3º	Ibram	13	0,8%
4º	FBN	11	0,7%
5º	FCP	4	0,2%
6º	Ancine	2	0,1%
7º	FCRB	1	0,1%
*	*	75	4,6%

Cabe mencionar, ainda, que o restante das mensagens, ou seja, 209 manifestações ou quase 13% do total, foram solucionadas diretamente pela Ouvidoria, sem encaminhamento a área técnica.

Destaca-se que a Ouvidoria está em processo de constante capacitação de seus servidores e colaboradores, visando responder de imediato aos questionamentos, com

a qualidade e segurança que o caso requer, evitando assim demandar as unidades técnicas competentes.

Ainda, contribui para esta proatividade a correta e constante divulgação das informações no sítio institucional do MinC. A Ouvidoria sempre busca informações e só encaminha os questionamentos às unidades quando não consegue superá-los.

O Gráfico 02 ilustra a divisão das manifestações entre as unidades internas, as unidades vinculadas e a Ouvidoria.

Gráfico 02



c) Espécies de demanda

Conforme demonstra a Tabela 5, a Ouvidoria recebeu 614 solicitações ao longo do semestre. A liderança da espécie 'Solicitação' (37,48%) é uma novidade para a Ouvidoria, mas explica-se por ser a mais genérica das espécies, englobando solicitações diversas.

Em segundo lugar ficou a espécie 'Informação', com 513 (31,3%) manifestações registradas. No mesmo período de 2013, quase 70% das manifestações recebidas foram solicitações de informação.

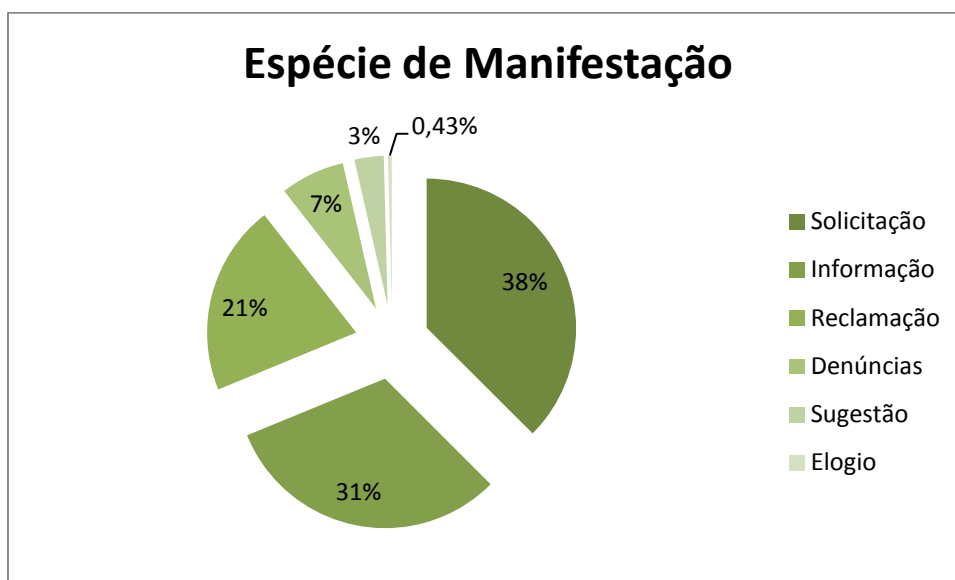
Explica-se: com o advento do novo sistema da Ouvidoria, é o cidadão-usuário quem primeiro classifica sua manifestação por espécie. Assim, muitas das 'Solicitações' podem ser 'Solicitações de Informação', item abarcado pela espécie 'Solicitações', tamanha sua generalidade.

Na sequência, aparecem 'Reclamação' (20,63%), Denúncias (6,96%) e Sugestões (3,17%), espécies umbilicalmente ligadas ao papel da Ouvidoria. O Gráfico 03 ilustra a divisão das espécies de manifestação.

Tabela 5 - Ranking de manifestações por espécie

Posição	Unidade	Qtd.	%
1ª	Solicitação	614	37,48%
2ª	Informação	513	31,32%
3ª	Reclamação	338	20,63%
4ª	Denúncias	114	6,96%
5ª	Sugestão	52	3,17%
6ª	Elogio	7	0,43%
Total	*	1638	100,00%

Gráfico 03



d) Assunto

As Tabelas 06 a 12 referem-se aos principais assuntos das manifestações recebidas na Ouvidoria.

Isoladamente, o Programa Cultura do Trabalhador (Vale Cultura) aparece como o principal tema objeto de questionamentos junto à Ouvidoria, desbancando assuntos relacionados a projetos incentivados (comumente líder no número de manifestações).

Fica claro que manifestações relacionadas a projetos incentivados são maioria quando computadas. Proponentes procuram o canal da Ouvidoria para as mais diversas situações: **dúvidas na execução do projeto, transferência entre contas bancárias,**

solicitações como de prorrogação do prazo para captação e/ou execução, dúvidas na utilização do sistema SALIC, bem como relacionadas à prestação de contas.

Em suma: a maior parte das manifestações recebidas pela Ouvidoria se relaciona ao Vale Cultura e projetos culturais incentivados. Daí a predominância de manifestações direcionadas à Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura – SEFIC (vide Tabela 03, retro).

Tabela 6 – Principais assuntos do 1º semestre

Assunto	Qtd.	%
Vale Cultura	221	13,49%
Projeto inscrito / apoiado pela Lei Rouanet	152	9,28%
SalicWeb	105	6,41%
Atendimento	100	6,11%
Contas bancárias	100	6,11%

Tabela 7 – Principais assuntos de Janeiro

Assunto	Qtd.	%
Prorrogação de prazo de captação	19	9,64%
Projeto inscrito / apoiado pela Lei Rouanet	17	8,63%
SalicWeb	17	8,63%
Apoio a projetos	14	7,11%
Prestação de Contas de projetos	12	6,09%

Tabela 8 – Principais assuntos de Fevereiro

Assunto	Qtd.	%
Vale Cultura	25	11,26%
Projeto inscrito / apoiado pela Lei Rouanet	19	8,56%
Contas bancárias	15	6,76%
Proposta	12	5,41%
Prorrogação de prazo de captação	12	5,41%

Tabela 9 – Principais assuntos de Março

Assunto	Qtd.	%
Projeto inscrito / apoiado pela Lei Rouanet	28	9,96%
Atendimento	27	9,61%
SalicWeb	25	8,90%
Vale Cultura	22	7,83%
Contas bancárias	17	6,05%

Tabela 10 – Principais assuntos de Abril

Assunto	Qtd.	%
Atendimento	38	12,67%
Contas bancárias	30	10,00%
Projeto inscrito / apoiado pela Lei Rouanet	28	9,33%
Vale Cultura	26	8,67%
SalicWeb	17	5,67%

Tabela 11 – Principais assuntos de Maio

Assunto	Qtd.	%
Vale Cultura	79	23,65%
CNIC	22	6,59%
Projeto inscrito / apoiado pela Lei Rouanet	22	6,59%
SalicWeb	22	6,59%
Atendimento	19	5,69%

Tabela 12– Principais assuntos de Junho

Assunto	Qtd.	%
Vale Cultura	65	21,38%
Projeto inscrito / apoiado pela Lei Rouanet	39	12,83%
SalicWeb	18	5,92%
Sobre o Ministério	17	5,59%
Atendimento	11	3,62%

e) Resolubilidade

Um dos principais aspectos relacionados à qualidade dos serviços da Ouvidoria é a resolubilidade: a solução das demandas no menor tempo possível.

O Gráfico 04 e a Tabela 13 demonstram que das 1.638 manifestações recebidas no período, 1.604 foram solucionadas, o que representa um percentual de 95,3% de resolubilidade das demandas.

Daquelas já solucionadas, obtivemos uma média de quase 08 dias para solução da demanda.

Gráfico 04

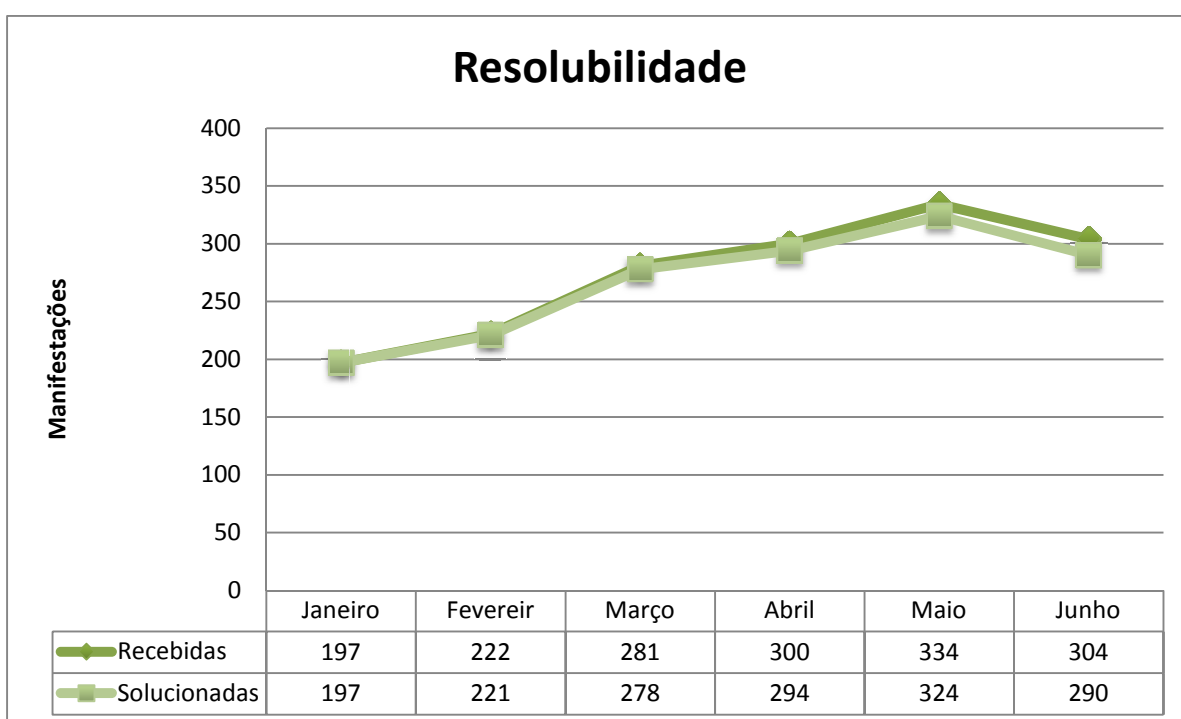


Tabela 13 – Resolubilidade mês a mês

Mês	Recebidas	Concluídas	Pendentes	Resolubilidade
Jan	197	197	0	100,0%
Fev	222	221	1	99,5%
Mar	281	278	3	98,2%
Abr	300	294	6	97,3%
Maio	334	324	10	95,2%
Junho	304	290	14	84,9%
Total	1638	1604	34	95,3%

III- Perfil do manifestante

Com o advento do novo sistema, disponível desde novembro de 2013, conseguimos traçar um perfil daqueles que se relacionam com o Ministério da Cultura e procuram a Ouvidoria.

Assim, podemos dizer que, dentre aqueles que preencheram nosso formulário online em sua completude, o manifestante é mulher da região Sudeste, tem entre 26 a 40 anos, e se declara branco.

a) Região Econômica / Estado

O Gráfico 05 demonstra que a região Sudeste continua a ser a que mais demanda a Ouvidoria.

Gráfico 05

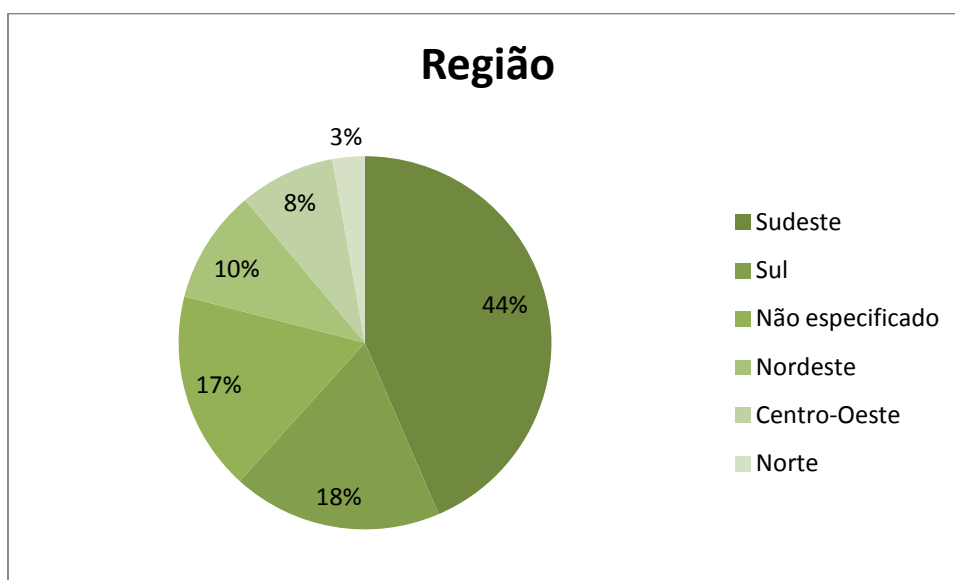


Tabela 14 – Ranking manifestações por Estado

Posição	Unidade	Qtd.	%
1º	SP	321	19,60%
2º	RJ	240	14,65%
3º	RS	149	9,10%
4º	MG	134	8,18%
5º	DF	91	5,56%
6º	SC	76	4,64%

Os estados de São Paulo (19,60%) e Rio de Janeiro (14,65%) lideram dentre as unidades federadas (vide Tabela 14). Tal protagonismo é reflexo da concentração de projetos culturais e proponentes na região econômica Sudeste, em especial no eixo Rio-SP.

Na sequência, aparecem os estados do Rio Grande do Sul (9,10%) e Minas Gerais (8,18%).

b) Perfil

Em sua maioria, os manifestantes que procuram o Ministério da Cultura são mulheres brancas entre 26 a 40 anos de idade (vide Tabelas 15 a 17).

Tabela 15 - Sexo

Masculino	559
Feminino	610
Pessoa Jurídica	268
Anônimo	201

Tabela 16 – Faixa Etária

Até 15 anos	3
16 a 25 anos	85
26 a 40 anos	520
41 a 61 anos	296
Mais que 61 anos	22
Não informado	712

Tabela 17 - Raça

Amarela	7
Branca	293
Indígena	8
Negra	68
Não Informado	1126
Parda	136

Tais dados são informados pelo cidadão/usuário quando do registro da manifestação, em formulário online disponível no sistema. Vale ressaltar que o preenchimento dos dados referentes ao sexo, faixa etária e a raça não são obrigatórios.

IV – Problemas / pontos sensíveis

A partir das manifestações recepcionadas pela Ouvidoria, conseguimos filtrar pontos sensíveis das ações e programas desenvolvidos pelo Ministério da Cultura.

Assim, a seguir, passamos a levantar alguns pontos mapeados, indicando os principais questionamentos dos usuários, bem como sugestões.

a) Atendimento telefônico

O principal ponto alvo de reclamação por parte dos usuário/cidadão foi o atendimento telefônico prestado pelo Ministério da Cultura, em especial pela Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura - SEFIC. No primeiro semestre deste ano, recebemos 100 manifestações em que o atendimento telefônico foi citado, em sua maioria reclamações oriundas do não atendimento ou da qualidade do atendimento prestado.

Constatamos, assim, que o atendimento prestado pelo Ministério da Cultura é falho, refletindo-se na falta de diálogo com o cidadão. Esse compromete a imagem e a credibilidade do MinC ante a sociedade.

Em sua maioria, o cidadão-usuário reclama não conseguir contato com o Ministério. Relatam que ligam nos números disponibilizados para atendimento, sem sucesso. Quando conseguem atendimento, reclamam da qualidade do atendimento prestado e da desinformação dos atendentes.

Ciente dessa situação, a Ouvidoria colocou em andamento o Processo nº 01400.014447/2014-20, que visa à contratação de Central de Atendimento ao Cidadão (*Call Center*), o que colaborará sobremodo para a melhora do diálogo com o Ministério da Cultura.

No entanto, até que a Central de Atendimento esteja em funcionamento, é necessário que as Secretarias envolvidas com atendimento ao público melhorem o serviço prestado ao cidadão, principalmente aquele feito por telefone.

Assim, sugere-se a publicação no sítio do MinC, com a maior visibilidade possível, de uma lista dos ramais atualizados de atendimento. Ademais, para cada ramal que se torne público, necessário se faz um atendente específico a essa finalidade. Algumas áreas, como a de análise de projetos incentivados e a de acompanhamento e avaliação

de projetos, ambas da SEFIC, necessitam, salvo melhor juízo, de mais ramais de contato, e, conseqüentemente, de mais atendentes em tempo integral. Logicamente, os atendentes devem ter conhecimento da matéria, para que transmitam informações com a correção e segurança necessária.

A seguir, alguns exemplos de reclamações quanto ao atendimento telefônico dispensado ao cidadão-usuário:

- Manifestação 2014004264, de 30 de junho de 2014.

“É desgastante não conseguir falar nos telefones de atendimento: 2024-2040 / 2024-2090 / 2024-2048 / 2024-2080 e tantos outros números. É desumano, é incompetente, é de uma falta de respeito com quem precisa de atendimento, de orientação”.

- Manifestação 2014004119, de 24 de junho de 2014.

“Venho por meio deste canal manifestar minha reclamação e também indignação, pois os números que colocam disponíveis para os proponentes tirarem dúvidas, não são atendidos pelos funcionários. Por diversas vezes tenho que recorrer a outros setores, como prestação de contas - onde sempre sou atendido - para tentar falar no setor que deveria auxiliar os proponentes de projetos culturais. Acho um absurdo ter que ficar horas no telefone para tirar uma dúvida, e ainda por cima, não conseguir encontrar nenhum atendente. Infelizmente faço essa reclamação de forma anônima, pois apesar de minha reclamação ser legítima, receio represálias. Essa conduta precisa ser mudada!”

- Manifestação 2014003277, de 27 de maio de 2014.

“NINGUÉM ATENDE O TELEFONE NOS SETORES DE ANALISE DE PROPOSTAS E PROJETOS. LIGO DE OUTRO ESTADO, TEM SEMANAS TENTANDO E SÓ CONSIGO CONTATO ATRAVÉS DA OUVIDORIA. EMBORA INFORMEM QUE OS TELEFONES ESTAO EM ATENDIMENTO, ALGUM DEVERIA ATENDER”.

- Manifestação 2014001895, de 31 de março de 2014.

“[...] Tento contato telefônico no 2024-2040; 2043 e 2008 há mais de 15 dias e só chama sem resposta, ou dá sinal de ocupado. Ao conseguir falar com uma atendente no 2106, fui instruído e enviar este e-mail para tentar sanar as dúvidas e resolver a questão. [...]”

- Manifestação 2014001792, de 26 de março de 2014.

“[...] INFORMAMOS TAMBÉM QUE JÁ FIZEMOS MAIS DE 20 LIGAÇÕES A ESTE MINISTÉRIO NO 2024-2040 E QUE AS PESSOAS NÃO ATENDEM A LIGAÇÃO OU ELAS ATENDEM E DESLIGAM SEM DAR A INFORMAÇÃO COMPLETA. [...]”

- Manifestação 2014001777, de 26 de março de 2014.

“[...] Estou há 3 dias tentando falar com a Coordenação Geral de Análise de Projetos de Incentivos Fiscais para tirar duvidas sobre o SALIC e Lei Rouanet, sem sucesso pois os números 2024-2115/2117/2040 e 2060 não atendem e nem houve retorno ao e-mail enviado no dia 24/03. O problema vem persistindo e o prazo final para o envio da proposta encerra amanhã. Favor solicitar que alguém do setor entre em contato comigo por favor. [...]”

- Manifestação 2014001312, de 07 de março de 2014.

“[...] Estou há 3 dias tentando contato com a CGAAV (remetente do ofício) através dos números (61) 2024 2040 / 2136 e os mesmos não atendem. [...]”

b) Desconhecimento da legislação aplicável a projetos incentivados

Conforme já dito, a maioria das manifestações encaminhadas à Ouvidoria se refere a projetos culturais incentivados.

Da análise dessas manifestações, constata-se que muitos proponentes com projetos já em execução desconhecem a legislação aplicável a projetos incentivados, em especial a Instrução Normativa nº 01/2013, que estabelece procedimentos para apresentação, recebimento, análise, aprovação, execução, acompanhamento e prestação de contas de projetos culturais, relativos ao mecanismo de incentivos fiscais do Programa Nacional de Apoio à Cultura – Pronac.

É certo que é dever do proponente conhecer as “regras do jogo”. Fato é que, a partir dessa premissa, não pode o Ministério da Cultura se escusar de manter ações educativas e informativas quanto à legislação.

Assim, necessário se faz que o MinC, em especial a SEFIC e a Secretaria do Audiovisual – SAV que executam o Pronac – desenvolvam ações que deem maior visibilidade à legislação. Sugere-se (rol exemplificativo):

- ❖ A publicação da Instrução Normativa nº 01/2013 e suas atualizações no Novo Salic (com link direto a essa norma);
- ❖ O envio aos proponentes, em meio digital, de compêndio atualizado incluindo toda a legislação pertinente comentada (Lei 8.313/91; Decreto 5.767/06; e IN 01/13 etc), bem como um rol de perguntas frequentes e suas respostas, quando da aceitação da proposta em projeto cultural;
- ❖ Quando das CNICs itinerantes, que sejam ministradas palestras que visem difundir os preceitos da legislação;
- ❖ Que sejam feitas ‘caravanas’ pelos estados brasileiros, em que técnicos do MinC possam levar à comunidade cultural a legislação aplicável, tirando dúvidas quanto à apresentação de propostas, o novo Salic, a execução e a prestação de contas de projetos. Vale salientar que tais ‘caravanas’ podem e devem ser feitas com o apoio das Representações Regionais do MinC espalhadas pelo Brasil. É necessário o fortalecimento das RRs visto seu potencial latente em atender, de forma pulverizada, as demandas do cidadão-usuário;
- ❖ A produção de cartilha digital informativa, de fácil acesso e tecnicamente didática, com os principais pontos da IN nº 01/13 e legislações congêneres.

A seguir, alguns exemplos de dúvidas relacionadas à legislação:

- Manifestação 2014001680, de 21 de março de 2014.

“[...] Gostaria de saber uma informação. Se comprarmos passagens aéreas antecipadas, para uma temporada e pagarmos por elas por lei. Em algum momento da temporada precise fazer uma apresentação em outro estado, que nos fornece a passagem para ir e voltar para o local da temporada, não necessitando utilizar a passagem paga pela Rouanet. Qual o procedimento devemos tomar? [...]”

- Manifestação 2014001550, de 18 de março de 2014.

“[...]Fiz doação Pronac xx19x3 para projeto de restauro da santa casa de misericórdia, a duvida é o seguinte: Esse incentivo acima é para a cultura?, e posso deduzir do imposto devido do IRPF? [...]”

- Manifestação 2014001060, de 21 de fevereiro de 2014.

“[...] OLA BOA TARDE, SOU PRESIDENTE DE UMA ENTIDADE CULTURAL xxx E ESTAMOS PRECISANDO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DO ESPAÇO (ALUGUEL, DESPESAS ÁGUA, LUZ E TELEFONE) E EQUIPAMENTOS EM GERAIS (COMPUTADOR, IMPRESSORA ETC.). É POSSIVEL SOLICITAR ISSO VIA LEI ROUANET? [...]”

- Manifestação 2014000921, de 14 de fevereiro de 2014.

“[...] Estou fazendo um projeto de edição de livros, mas tenho duvidas quanto ao art. 44 do Decreto 5.761/2006 e o inciso II do artigo 30 da Instrução Normativa no. 1 de 24/06/2013. Já fiz projetos de edição d livros, mas na época era 10% que deveria ser destinado a doação para bibliotecas, museus, escolas, etc... [...]”

c) Demora na atualização da situação de projetos culturais no sistema Salic

Muitos proponentes reclamam da demora na atualização da situação dos projetos culturais no sistema Salic.

Exemplo desse problema se dá quando proponente envia a prestação de contas, o documento é anexado no Salic, mas o projeto continua com a situação desatualizada e/ou inadimplente, muitas vezes gerando sanções ao proponente.

É necessária uma maior agilidade na atualização da situação dos projetos culturais, principalmente em casos como o mencionado.

- Manifestação 2014002766, de 06 de maio de 2014.

“URGENTE!!!!!!! Prezados. Boa tarde. Viemos por meio deste solicitar averiguação sobre a entrega de resposta ao ofício 1xx9/2014, referente ao projeto xxx PRONAC xxxx. A resposta a este ofício foi enviada por nós através da Emp. Brasileira de Correios e Telégrafos no dia 17 de Abril de

2014. Verificamos no Sistema dos Correios que a correspondência foi entregue ao destinatário no dia 23 de Abril as 16h31 Envio a este comunicado o código de rastreio do malote para comprovação, assim como um PDF extraído do sistema dos correios comprovando a entrega do malote. Espero que possamos solucionar esta questão imediatamente, em virtude da situação E20 na qual fomos enquadrados, o que acarreta na paralisação de todos os projetos que se encontram em andamento. Estamos a disposição para quaisquer esclarecimentos At. Código de Rastreio - SF603256576BR”

- Manifestação 2014001940, de 02 de abril de 2014.

“Prezados, O projeto xx PRONAC 11xxx00 está como inadimplente no Salic, por não ter respondido a diligência, porém a mesma foi encaminhada pelo correio no dia 28/03 e inclusive já encontra-se em anexo ao sistema. Segue o comprovante do correio em anexo. Solicitamos as devidas providências para que o projeto volte a ser habilitado. Atenciosamente”

- Manifestação 2014001767, de 26 de março de 2014.

“[...] Solicito esclarecimentos quanto a inadimplência do projeto PATRIMÔNIO MATERIAL - xx, pronac 10xxx42. A prestação de contas deste projeto foi enviada ao Ministério da Cultura e anexada ao salic em 05/02/2014. [...]”

- Manifestação 2014001578, de 19 de março de 2014.

“[...] Após realizarmos verificações nos sistemas fornecidos pelo MinC (SaliWeb, e Novo SalicWeb) não encontramos o motivo pelo qual o nosso Projeto encontra-se na Situação de INADIMPLENTE, visto que o mesmo tem a data de execução prevista e autorizada por este Ministério até a data de 31/12/2014. [...]”

- Manifestação 2014001447, de 13 de março de 2014.

“[...] Venho por meio deste solicitar alteração de status do pronac 1x 5xx7 de inadimplente, para recebemos a prestação de contas. Não queremos o status inadimplente, uma vez que a a.r do correio e o protocolo JÁ recebeu a prestação de contas em 11.março de 2014. A prestação de contas foi enviada completa mas só digitalizaram a página de rosto. Deveria inserir as principais páginas como sempre fez. [...]”

- Manifestação 2014001309, de 07 de março de 2014.

“[...] O projeto em referência teve sua prestação de contas final entregue em 30/01/2014, porém continuamos com a situação de inadimplente no SALIC. [...]”

- Manifestação 2014001235, de 03 de março de 2014.

“[...] Solicitamos que haja atualização da nossa situação como proponente perante ao sistema salicweb/MINC, haja vista que estamos como "inadimplentes", mas em 22/01/2014 está registrado e anexado no próprio sistema salicweb a entrega da prestação de contas do Pronac 130586, caracterizada como "objeto avulso", comprovando o recebimento da referida prestação de contas enviada. Solicitamos a atualização e alteração em caráter de urgência, haja vista que esta situação atrapalha e impede a tramitação de outros projetos que desenvolvemos atualmente. [...]”

d) Demora na análise técnica de propostas culturais / publicação no DOU

Outro ponto sensível é a demora, por parte, principalmente, das instituições vinculadas, na análise técnicas de propostas culturais.

O prazo previsto na Instrução Normativa nº 01/2013, de até 30 dias (art. 39), muitas vezes não é respeitado, o que gera inúmeras reclamações e pedidos de maior agilidade.

Pelo que se observa do teor das manifestações, o problema focal parece ser a análise técnica feita por pareceristas credenciados quando da solicitação de alteração ou readequação orçamentária no projeto cultural incentivado.

- Manifestação 2014003800, de 13 de junho de 2014.

“O projeto x ficou esquecido na análise técnica? A proposta foi convertida em projeto cultural no dia 25/02 e até o momento não temos a aprovação ou qualquer retorno sobre a situação do mesmo. Aguardo.”

- Manifestação 2014004253, de 30 de junho de 2014.

[...] Por meio desta manifestamos nosso desagrado para com a forma como nossa iniciativa Projeto x vem sendo apreciada pelo MinC. A iniciativa foi apresentada ao SALIC no final do ano passado e, até o presente momento, se encontra em trâmite para análise no IPHAN. [...] Já fizemos inúmeros contatos com o SALIC, com o IPHAN sem qualquer resultado positivo. O processo ainda se encontra em análise. [...]

- Manifestação 2014002253, de 11 de abril de 2014.

[...]gostaríamos de saber o porquê da demora na publicação no D.O da União do Projeto x, cujo projeto foi aprovado 06/06/2013 e até agora não obtivemos resultados positivos, mesmo após inúmeras diligências feitas depois de ter sido aprovado. Gostaríamos de saber o que falta para o projeto ser publicado no diário da União? E qual a data que será feito isso? Essa demora na publicação nos trouxe muitos transtornos, pois perdemos inúmeros patrocinadores devido à falta de comprovação no D.O da União e também perdermos a possibilidade de poder fazer o evento na Copa do Mundo (data principal para que o projeto foi concebido), onde o mundo inteiro estará com os olhos fitos no Brasil. [...]

- Manifestação 2014001985, de 03 de abril de 2014.

[...] Até hoje não recebi a resposta sobre a não análise de um recurso impetrado por mim contra o indeferimento do projeto x. Este recurso foi impetrado em 23/08/2013 e ainda esta data não teve a decisão final publicada. Informem a mim os motivos pelos quais está havendo esta demora. [...]

- Manifestação 2014001415, de 11 de março de 2014.

“[...] Sou responsável pelo projeto Pronac 1x2xx6, que foi encaminhado para análise técnica desde 21/01/2014 e ainda não houve nenhum andamento depois desta data, nenhuma diligência e nenhum parecer. Inclusive nenhum dado de tramitação foi informado.

Gostaria de saber sobre o andamento do referido projeto, pois o prazo de aprovação está chegando ao fim, prejudicando o cronograma inicial de execução do trabalho. [...]”